

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

GEO-HISTÓRIAS DO LUGAR: breves diálogos sobre etnias locais

1

PINHEIRO, Laerdson Gustavo Silva²

FRANCO, José Raimundo Campelo³

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o objetivo de expor resultados obtidos de pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Municipal Pedro Lobato, em Pinheiro-MA. Cumprindo a proposta do Subprojeto *Geo-histórias do lugar para uma heterociência dos estudos regionais*, que visa trazer para a sala de aula os conteúdos locais. O estudo buscou relacionar as temáticas do currículo tradicional, com os conhecimentos do município. Neste sentido, percebendo lacunas nos usuais livros didáticos, a respeito da temática encontrada no programa da escola: “sociodiversidade no território brasileiro” (Silva, 2018), onde se fez necessário, a abrangência dos micros espaços.

Assim, trouxemos um maior aprofundamento contextual com os assuntos, explorando tópicos ausentes no manual didático do PNDE, onde incluímos conteúdos locais produzidos através da realidade pinheirense como objeto de contextualização por meio de recursos de imagens e historiografias locais. Sob essa perspectiva, discorreremos em nossa pesquisa-extensão a respeito da sociodiversidade no território brasileiro, demos enfoque sobre as etnias do nosso país e em especial na cidade de Pinheiro.

-
- 1 O trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área Ciências Humanas (História), do Centro de Ciências de Pinheiro – CCPI, com apoio de bolsas CAPES e de fomento da FAPEMA.
 - 2 Licenciando em Ciências Humanas - História pela UFMA, sob o subprojeto de *Geo-histórias do lugar para uma heterociência dos estudos regionais*, CCPI Pinheiro; E-mail: laerdson.gustavo@discente.ufma.br.
 - 3 Professor Dr. e Docente Orientador/Coordenador de Área do referido subprojeto, CCPI Pinheiro; E-mail: josefranco@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Por fim, este texto, se faz uma continuidade de estudos de trabalho já publicado em artigo completo (Pinheiro e Franco, 2023), onde aqui, fazemos alguns retoques e implementações de ideias.

METODOLOGIA

Trata-se de um experimento com os alunos de sexto ano do Ensino Fundamental na disciplina de Geografia. Procuramos sempre aliar a prática à teoria, onde fizemos pesquisas bibliográficas, fichamentos de textos e produzindo bons materiais didáticos para abordagem das geo-histórias do lugar, dentro da sala de aula. Usamos como base para nossas produções as leituras da Geoteca (biblioteca digital do grupo de estudo), ou seja, um banco de dados no Google Drive, com textos e materiais produzidos por outros discentes do Curso de Ciências Humanas. Inicialmente, após analisar a carência do livro didático, encontramos como solução a confecção de um material de apoio, constituído por slides em formato PDF.

Na abordagem didática, buscamos em fontes externas, tópicos que abordassem o tema da aula de forma mais aprofundada. O material citado foi organizado pela seguinte ordem: 1 - matrizes étnicas; 2 – indígenas; 3 – europeus; e, 3 – africanos. Contudo, sempre entendendo que esses povos não criam resultados totalmente separados, haja vista que a mestiçagem é um conjunto.

Para o historiador francês Fernand Braudel (Ribeiro, 2015), o ambiente geográfico possui influência elementar na organização das sociedades e suas atividades econômicas. Das questões mais centrais dos nossos trabalhos, utilizamos suas bases de concepções a respeito da geo-história, no sentido de utilizarmos métodos das duas ciências para fundamentar a produção didática que envolva as escritas da realidade municipal para submissão ao didático escolar, conseqüentemente, as reflexões alocadas de práticas em sala de aula através do ensino e da aprendizagem.

Utilizou-se também, a concepção utilizada por Vigotski (2007; 2010) de “internalização”, que se refere ao momento em que aquele aprendido se torna mais significativo ao aluno, assim como as bases do que o historiador francês Serge Gruzinski (2001), denomina de “pensamento mestiço, visto que para além da diversidade biológica temos também

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

a existência de uma grande mestiçagem em nossos costumes, crenças, sotaques e visões de mundo. Tomando o cenário local como pano de fundo, as etnias indígenas, europeias e africanas foram explicadas nos seus processos históricos e no esboço de suas relações sociais de hoje, assim como trouxeram interações significativas nos diálogos entre os alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao começar os trabalhos com a turma, ficou evidente que eles estavam alheios a alguns conceitos, como, por exemplo: colonização, etnia, quilombola, etc. Sob essa perspectiva é que entra a importância de relacionarmos o conteúdo tradicional às geo-histórias do lugar, uma vez que quando fizemos esta relação os alunos demonstraram muito mais atenção àqueles termos antes por eles desconhecidos, fazendo perguntas e participando efetivamente.

Figuras 1, 2 e 3: Explicação do material produzido no dia 25/04/2023.



Fonte: arquivos do subprojeto, 2023.

Neste contexto, a respeito das três principais etnias do Brasil, presentes (também) na formação de Pinheiro, começamos a abordagem pelos indígenas, primeiros povos a habitarem a região da atual cidade, dando continuidade à aula, relacionamos a presença da etnia europeia no Brasil, com a presença europeia, mais especificamente em Pinheiro. Iniciando com o exemplo do próprio “fundador do município”, Inácio Pinheiro, (ocupação posterior aos povos originários) que era português de origem, enquanto demos ênfase para a presença de outros

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

européus que muito influenciaram na sociodiversidade do município, e que fazem parte de um período mais recente da história da cidade: os missionários italianos.

Ademais, falamos sobre a presença africana no município, evidente nos documentos históricos que afirmam o fato de Inácio Pinheiro ser possuidor de abundância de escravizados, tal evidência também é comprovada por meio das comunidades quilombolas existentes na cidade até hoje.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito principal deste trabalho foi evidenciar as possibilidades de trabalharmos os conteúdos locais em plena contextualização com os conhecimentos universais comumente encontrados nos livros do MEC. Nossos campos de análises estão sob o olhar interdisciplinar da História e Geografia, posto que creditamos ser imprescindível, durante o ato de lecionar, situarmos os alunos no tempo e no espaço (local, regional, global).

No que tange a estas disciplinas destacadas, há uma infinidade de conteúdos, possíveis de serem relacionados com as Geo-histórias do Lugar. Merece destaque aqui, o fato deste trabalho estar em fase de encerramento, já com uma cartilha produzida, enquanto buscará sua continuidade de aplicação com técnicas mais avançadas. Neste sentido, a pesquisa junto da prática em sala de aula, nos trouxe e continuará produzindo caminhos às novas experiências significativas para a rede pública e para os conhecimentos específicos sobre o lugar.

AGRADECIMENTOS

À toda comunidade da escola Pedro Lobato, que tão bem nos receberam e fizeram parte da minha primeira experiência como docente; À Capes/Governo Federal por proporcionar a política de bolsas para o Programa de Iniciação à Docência que se faz tão necessário para nossa universidade; À FAPEMA, por financiar a pesquisa à qual o subprojeto pibidiano está vinculado.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

REFERÊNCIAS

GRUZINSK, Serge. **O pensamento mestiço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

RIBEIRO, Guilherme. **A arte de conjugar tempo e espaço**: Fernand Braudel, a geo-história e a longa duração. História, Ciências, Saúde – Manguinhos. Rio de Janeiro, v.22, n.2, abr.-jun. 2015, p.605-639.

PINHEIRO, Laerdson Gustavo Silva; FRANCO, José Raimundo Campelo. Geo-histórias do lugar: uma abordagem das etnias em Pinheiro-MA. ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS [9]. **Anais eletrônicos**. Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/105108>>. Acesso em: 07/05/2024.

SILVA, Axé. ROSS, Jurandyr. **Tempo de Geografia**: 6º Ano. Editora do Brasil, São Paulo, 2018.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. Quarta aula: a questão do meio da pedologia. Trad. Márcia Pileggi Vinha. **Psicologia USP**, São Paulo, 2010, 21(4), p.681-701.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. Trad. José Cipolla Neto, Luís S. M. Barreto, Solange C. Afeche. COLE, Michael et al (Orgs.). São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.

Palavras-chave: Geo-Histórias. Lugar. Matrizes Étnicas. Pinheiro-MA.